ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS EM UMA ÁREA DE CAATINGA, ASSARÉ, CE.

MÁRCIA JORDANA FERREIRA MACÊDO, BIANCA VILAR DE ALMEIDA, MARIA DE OLIVEIRA SANTOS, CATARINA PEREIRA
LEITE, MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

O semiárido nordestino enfrenta uma considerável degradação de seus recursos naturais, e os estudos etnobotânicos e fitossociológicos tem se destacados como uma das ferramentas para subsidiar estratégias de conservação. Neste sentido, objetivou-se realizar um levantamento etnobotânico e fitossociológico para determinar as espécies medicinais e avaliar a disponibilidade destas em uma área de Caatinga em Assaré- CE. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, nos meses de julho e agosto de 2012, envolvendo 24 informantes, com faixa etária variando de 35 a 80 anos. Para avaliar a disponibilidade local das espécies citadas no levantamento etnobotânico foi feito um estudo fitossociológico em uma área conservada no entorno da comunidade. Foram alocadas 12 parcelas de 10x10m no interior das quais todos os indivíduos (com exceção dos cipós) vivos e mortos ainda em pé, que atenderam os critérios de inclusão: diâmetro do caule ao nível do solo ? a 3cm e altura total ? a 1m foram mensurados. Para avaliar a disponibilidade das espécies, foram calculados os parâmetros de densidade relativa (DR), dominância relativa (DoR), frequência relativa (FR) e o Índice de Valor de Importância (IVI). Foram registradas 19 espécies de plantas nativas com finalidade terapêutica, pertencentes a 17 gêneros e 12 famílias. Fabaceae foi à família detentora do maior número de espécies. Dos 18 gêneros, o mais comum foi Croton (Euphorbiaceae) com duas espécies. Do total de espécies registradas no estudo etnobotânico apenas seis estiveram disponíveis no fragmento florestal. Dentre elas, Croton blanchetianus, sendo a espécie que obteve os maiores valores de DR (69,43), IVI (126,20) e número de indivíduos (304ind/ha). As famílias com o maior número de espécies foram Fabaceae e Euphorbiaceae, apresentando duas cada. Das espécies citadas como medicinais poucas estiveram disponíveis na área, fazendo-se necessário o estabelecimento de ações pertinentes de conservação nos remanescentes do bioma Caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: ESPÉCIES TERAPÊUTICAS; CONSERVAÇÃO; SEMIÁRIDO.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER